opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Pampa

Jornal do Comércio | Porto Alegre — Sexta-feira e fim de semana, 28, 29 e 30 de março de 2025 — 19

geral

Editor: Deivison Ávila

Especialistas apontam potencial turístico do Pampa

Promovido pela ARI, fórum debateu a conservação do bioma

/ MEIO AMBIENTE

Fabrine Bartz

Evento teve painéis sobre o clima e as atividades econômicas

Caxias do Sul ganha rede de estações meteorológicas

/ CLIMA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul

Quadras do Praia de Belas poderão ser agendadas por app

/ ESPORTES

Mesmo com aberturas de sol, chuva segue predominando no RS

Responsável por cobrir 63% do território gaúcho, o bioma Pampa foi tema da 13º edição do Fórum Internacional do Meio Ambiente, organizado pela Associação Riograndense de Imprensa (ARI). O evento reuniu especialistas para debater a conservação do bioma e falar sobre seus potenciais (**Jornal do Comércio**, edição de 28/03/2025). Havia um projeto de um Centro de Interpretação do Pampa em Jaguarão. Foi assumido pela Unipampa. Fizeram a reforma estrutural nas ruínas de uma antiga enfermaria militar do século XIX. Mas está tudo parado e fechado. Cabia uma matéria sobre. *(Artur Barcelos)*

Tarifaço

A Casa Branca confirmou sua promessa de retaliar a China e aplicou uma nova tarifa em cima das taxas já impostas anteriormente, ultrapassando os 130% (JC, 09/04/2025). Difícil dizer se a China tem mesmo cacife para enfrentar a guerra comercial agressiva e destrutiva de Donald Trump. Talvez a China também pense estrategicamente em se desenvolver num ambiente mais tranquilo até chegar a envergadura que precisa ter para não ser ameaçada. O certo é que Trump está disposto a destruir muitas economias, inclusive de aliados históricos, em nome de mais riqueza e poder. Ou seja, não tem limites para conquistar o que deseja. Pode até ser que os EUA vençam, mas perderam a confiança do resto do mundo. *(Ernane Pfuller)*

Tarifaço II

Eu consigo enxergar 1929, parte II, logo ali. *(Diego Heerdt)*

Negócios 24h

Os empreendedores que resolvem apostar em operações que funcionam 24h em Porto Alegre são poucos. Entre os motivos estão a falta de demanda (caderno GeraçãoE, JC, 13/03/2024). Vergonha uma capital sem supermercado 24h. *(Edemar Silva Júnior)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face aos feriados da Sexta-feira da Paixão e de Tiradentes em 18 e 21 de abril, a edição do dia 18 será conjunta com a do dia 17 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 16 de abril.

A edição do dia 22 de abril de 2025 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 17 de abril.

Diretoria Comercial — Jornal do Comércio — O Jornal de economia e negócios do RS

/ ARTIGOS

O valor da união dos municípios com tabaco

Gilson Becker

O Brasil é líder mundial na exportação de tabaco e esta posição não é fruto do acaso. Ela é resultado do esforço de milhares de famílias agricultoras, da dedicação de profissionais em toda a cadeia produtiva e da organização de municípios que fazem da cultura do tabaco sua principal base econômica. Defender essa cadeia é defender empregos, dignidade e desenvolvimento para centenas de comunidades.

Neste sentindo, a Amprotabaco tem atuado com firmeza nessa causa. O momento atual exige atenção redobrada; a indústria está em plena safra, e isso nos lembra da força de um setor que segue ativo, mesmo diante de desafios impostos por visões distantes da realidade do campo e da vida no meio rural.

Fortalecer a cadeia produtiva é garantir que os pequenos produtores sigam tendo renda, acesso à tecnologia e condições de permanecer no campo. Mas é preciso mais. A adesão de novos prefeitos à causa representa um passo fundamental para que a união entre os municípios se traduza em ações concretas, com peso político e institucional; propósito assumido por esta atual gestão, que irá dedicar-se incansavelmente ao cumprimento desta tarefa.

Precisamos ampliar nossa representatividade e capilaridade. Cada novo município que se une fortalece o movimento, pois a cultura do tabaco não é apenas tradição. É presente e futuro para as regiões produtoras e ignorar essa realidade é fechar os olhos para milhares de famílias que vivem com dignidade graças ao trabalho na lavoura. Assim como nas indústrias de transformação, que empregam profissionais de todos os níveis de conhecimento gerando riqueza e receita na área urbana dos municípios.

Outro tema que exige firmes posicionamento e postura é a necessidade que temos em avançar na discussão sobre os dispositivos eletrônicos com tabaco aquecido. Há uma distorção no debate; e nós, gestores, precisamos garantir que os produtos que contêm tabaco sigam as mesmas normas e critérios que regem o setor há décadas, com responsabilidade, rastreabilidade e compromisso com a saúde pública.

> A cultura do tabaco sustenta economias locais, movimenta o comércio e assegura renda a muitas famílias

Fortalecer para permanecer; essa é a mensagem. A cultura do tabaco sustenta economias locais, movimenta o comércio e assegura renda e desenvolvimento para milhares de famílias. Vai além de governos ou gestões, trata-se de uma causa coletiva, que une produtores, municípios e toda uma cadeia que gera desenvolvimento, dignidade e permanência no campo. O futuro da cultura do tabaco passa pela construção de uma cadeia produtiva unida e forte. Permeada pelo diálogo, respeito e firmeza em posicionamento e decisões.

Presidente da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco)

O turismo gaúcho e a retomada necessária

Amanda Paim

O Rio Grande do Sul sempre se destacou por sua cultura rica, paisagens deslumbrantes e gastronomia singular. O orgulho gaúcho se reflete no chimarrão, na música e na hospitalidade, enquanto as belezas naturais, como os três geoparques reconhecidos pela Unesco e o Salto do Yucumã, encantam visitantes do mundo todo. No entanto, os desafios recentes, como a pandemia e os alagamentos de maio de 2024, impactaram profundamente o setor turístico do Estado, exigindo ações concretas para sua revitalização.

> A pandemia e as enchentes impactaram o setor, exigindo ações concretas para sua revitalização

Nesse contexto, a imersão promovida pelo Sebrae RS na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) 2025 representa uma estratégia essencial para reposicionar o turismo gaúcho no mercado internacional. O evento, que reuniu 1,5 mil expositores e 79 mil visitantes, foi uma oportunidade única para divulgar as riquezas do Rio Grande do Sul e atrair turistas estrangeiros. Durante a feira, seis empresas brasileiras lançaram quatro circuitos turísticos inovadores, explorando a diversidade do RS, desde as serras e vinhedos até o Pampa e os patrimônios históricos: Serra e Mar, Serra, Vinho e Mar, Pampa Gaúcho e Origem Gaúcha.

A retomada da ponte aérea entre Porto Alegre e Lisboa pela TAP também é um marco significativo. Com três voos semanais, essa conexão facilita o acesso de turistas europeus ao RS e fortalece os laços comerciais entre Brasil e Portugal. Após meses de inatividade do Aeroporto Salgado Filho, essa reativação é uma das melhores notícias para o setor.

Agora, é fundamental que governos, iniciativa privada e instituições de fomento continuem investindo em infraestrutura, promoção e capacitação para consolidar essa retomada. O turismo gaúcho tem potencial para crescer ainda mais, gerando emprego, renda e consolidando o Rio Grande do Sul como um dos principais destinos turísticos do Brasil. A hora de reconstruir e fortalecer esse setor é agora.

Coordenadora do tema turismo do Sebrae RS

Leia o artigo "Inteligências múltiplas: humana, inata e artificial", de Abdon Barretto Filho, em **www.jornaldocomercio.com**